

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO

FLÁVIA BOMFIM SILVEIRA

PRÓTESE TOTAL E IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA

RIBEIRÃO PRETO

2018

FLÁVIA BOMFIM SILVEIRA

PRÓTESE TOTAL E IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo como parte dos requisitos para a obtenção da graduação em Odontologia.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Takami Hirono Hotta

RIBEIRÃO PRETO

2018

Autorizo a reprodução e divulgação total e parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Nome: SILVEIRA, Flávia Bomfim

Título: Prótese total e impacto na qualidade de vida

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo como parte dos requisitos para a obtenção da graduação em Odontologia.

Aprovada em: _____

Banca Examinadora

Prof.^(a). Dr.^(a). _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

Prof.^(a). Dr.^(a). _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

Prof.^(a). Dr.^(a). _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

Dedico este trabalho aos meus amados pais Antônio e Izabel e minha irmã Fabiani, que me incentivaram no transcorrer de toda minha vida a buscar uma formação digna.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus pais, que não mediram esforços para que eu chegasse a esta etapa da minha vida.

Aos meus familiares, por acreditarem em mim, e ao meu namorado, Caio, que sempre me apoiou em todos os momentos.

À Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo, representada pela diretora Prof.^a Dr.^a Léa Assed Bezerra da Silva e pelo vice-diretor Prof. Dr. Arthur Belém Novaes Júnior.

À Prof.^a Dr.^a Takami Hirono Hotta, pela paciência na orientação deste trabalho de conclusão de curso e por todos os ensinamentos compartilhados durante esses anos de graduação.

Às pós-graduandas Flávia Coimbra Targa e Millena Manguiera Rocha que auxiliaram na coleta dos dados.

À engenheira Ana Paula Macedo, do Departamento de Materiais Dentários e Prótese da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, pela análise estatística do trabalho.

RESUMO

SILVEIRA, Flávia Bomfim. **Prótese total e impacto na qualidade de vida.** 2018. 23f. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Odontologia) - Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2018.

A perda dos dentes causa transtornos na vida do indivíduo, afetando os aspectos funcional, estético, emocional e social e, dependendo do grau de comprometimento, alterando a sua qualidade de vida. E quando há a reposição protética desses dentes, é comum que os indivíduos se utilizem das mesmas próteses por vários anos, mesmo que inadequadas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a importância da troca periódica das próteses na qualidade de vida do indivíduo por meio do questionário OHIP-EDENT. Participaram da pesquisa, 28 indivíduos (15 do gênero feminino e 13 do gênero masculino), 51 a 87 anos (média de 66 anos) com próteses totais, superior e inferior, com necessidade de nova reabilitação bucal. Para avaliar o impacto da condição bucal inicial na qualidade de vida, os indivíduos responderam ao questionário e, após 3 meses da reabilitação bucal, o questionário foi reaplicado. O OHIP-EDENT possibilita análise de 7 dimensões: limitação funcional, dor física, desconforto psicológico, incapacidade física, incapacidade psicológica, incapacidade social e incapacidade geral. Para cada uma das dimensões eram possíveis escores, de acordo com a resposta do indivíduo (0 - nunca; 1 - às vezes e 2 - sempre) e a somatória de pontos de todas as questões indicava o índice OHIP. Os dados obtidos foram submetidos ao teste de normalidade (Shapiro-Wilk) e apresentaram distribuição não normal seguindo então, para o teste de Wilcoxon para comparação dos indicadores do OHIP EDENT, antes e após a reabilitação protética. Os resultados estatísticos mostraram significância a 5% ($p \leq 0,5$) indicando que com tratamento reabilitador houve melhora em todas as dimensões avaliadas. Pode-se concluir que com a nova reabilitação bucal houve melhoria na qualidade de vida dos indivíduos.

Palavras chaves: Prótese total. Reabilitação bucal. OHIP-Edent.

ABSTRACT

The loss of teeth causes disturbances in a one's life, affecting the functional aspects, aesthetic, emotional and social and, depending on the commitment level, it alters life's quality. And when there is prosthetic replacement of these teeth, it is common the individuals to use the same prosthesis for many years, even if they are inappropriate. The goal of this work was to evaluate the importance of the prostheses periodic exchange on the individual life quality by the questionnaire OHIP-EDENT. The participants on this research were 28 people (15 of female gender and 13 of male gender), from 51 to 87 years-old (averaged of 66 years-old) with complete denture, superior and inferior, with the necessity of a new oral rehabilitation. To evaluate the impact of the initial buccal condition on life quality, the participants have answered the questionnaire and, after three months of mouth rehabilitation, the questionnaire was applied again. The OHIP-EDENT allows a 7-dimensions analysis: functional limitation; physical pain; psychological discomfort; physical incapacity; psychological incapacity; social incapacity; general incapacity. For each dimension it was possible to score, according to the individual answer (0 - never; 1 - sometimes and 2 - always) and the sum of the points of all questions has indicated the OHIP rate. The obtained data were submitted to the normality test (Shapiro-Wilk) and they presented a not-normal distribution, following, then, to the Wilcoxon test in order to compare OHIP-Edent indicators, before and after the prosthetic rehabilitation. The statistical results have shown significance on 5% ($p \leq 0,5$), indicating that the oral rehabilitation has brought an enhancement in every evaluated dimension. It was possible to conclude that with the new buccal rehabilitation there was an improvement on the individuals life quality.

Keywords: Complete Denture. Oral rehabilitation. OHIP-Edent.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 MATERIAL E MÉTODOS	10
3 RESULTADOS	12
4 DISCUSSÃO	13
5 CONCLUSÃO.....	16
REFERÊNCIAS	17
ANEXOS	20
ANEXO A - Ficha do OHIP - Edent	20
ANEXO B - Dados coletados do OHIP Edent, antes do tratamento	22
ANEXO C - Dados coletados do OHIP Edent, depois do tratamento	23

1 INTRODUÇÃO

A perda de todos os elementos dentais naturais é denominada de edentulismo (ACADEMY OF PROSTHODONTICS, 2017) e resulta em uma incapacitação do sistema mastigatório, decorrente de vários fatores que podem ser os processos biológicos como cáries, doença periodontal, patologia pulpar, trauma, câncer bucal, mas também, de processos relacionados aos procedimentos odontológicos como acesso aos tratamentos, preferências do paciente ou honorário (FELTON, 2009).

Apesar de o edentulismo poder ser verificado em todas as faixas etárias é mais observado em indivíduos idosos (FELTON, 2009). A maioria dos pacientes desdentados tem dificuldade em executar tarefas funcionais essenciais como comer, mastigar e produzir fonemas (GOIATO et al., 2012; TÔRRES et al., 2017), comprometimento da estética (FELTON, 2009) e da qualidade de vida (STOBER et al., 2012; VIOLA et al., 2013; RIBEIRO et al., 2012).

A reabilitação oral para estes casos pode ser por próteses totais convencionais e também por próteses sobre implantes do tipo overdenture ou protocolo de Branemark (TÔRRES et al., 2017) sendo que a indicação por um destes tipos considerada a condição bucal apresentada, custos e principalmente, a expectativa do paciente em relação à estética, tempo requerido para obtenção de resultados, efeitos sobre função e estética.

De uma maneira geral, os pacientes usuários de próteses totais convencionais ignoram ou não foram orientados sobre a necessidade de trocas periódicas de suas próteses e mantêm o uso prolongado das mesmas, apesar das dificuldades funcionais e estéticas decorrentes deste fato.

Essas dificuldades funcionais e estéticas podem afetar o indivíduo em diferentes aspectos de sua vida sendo, dessa maneira, importante verificar qual o impacto da condição bucal na qualidade de vida deste indivíduo. O OHIP-Edent é um dos instrumentos mais utilizados para essa análise (KOMAGAMINE et al., 2012), de modo que, o objetivo deste trabalho foi avaliar a importância da troca periódica das próteses na qualidade de vida do indivíduo por meio do OHIP-Edent, versão validada para o Brasil (SOUZA et al., 2007).

2 MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Humanos, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (CAAE: 60205416.0.0000.5419).

Vinte e oito indivíduos com edentulismo, sendo 15 do gênero feminino e 13 do gênero masculino, com idade média de 66 anos (51 a 87 anos), com necessidade de reabilitação bucal, compareceram à Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, e foram convidados a participar da pesquisa e incluídos após os devidos esclarecimentos e aceite no termo de consentimento livre e esclarecido.

Os critérios de exclusão foram indivíduos que não aceitaram o convite para participar da pesquisa, indivíduos com dificuldade para responder às perguntas, indivíduos que não finalizaram o tratamento reabilitador e indivíduos que não fizeram uso das novas próteses pelo tempo de observação.

Todos os participantes passaram pelos procedimentos padrões de confecção de prótese total convencional, supervisionados por especialistas experientes, de acordo com as normativas da instituição.

Moldagens preliminares da maxila e da mandíbula foram feitas com moldeiras de estoque para pacientes desdentados utilizando hidrocolóide irreversível (Jeltrate; Dentsply). Moldagens definitivas foram obtidas com moldagens do selado periférico (Exata; DFL, Rio de Janeiro, Brasil) e pasta de moldagem de óxido de zinco e eugenol (Lysanda, São Paulo, Brasil). O modelo superior de cada indivíduo foi montado em articulador semiajustável por meio do arco facial. A dimensão vertical de oclusão e o posicionamento cêntrico foram estabelecidos e registrados para posterior montagem do modelo inferior no articulador. Dentes de resina acrílica (Biotone; Dentsply, São Paulo, Brasil) foram definidos de acordo com as medidas registradas e as próteses foram processadas (inclusão e polimerização). Após o processamento, todas as próteses foram remontadas no articulador semiajustável para ajuste oclusal. Após a instalação e ajustes nos indivíduos, os retornos para reavaliação e ajustes menores foram marcados.

Aos participantes foi apresentado o questionário de avaliação do impacto da condição oral na qualidade de vida de indivíduos com edentulismo, o Oral Health Impact Profile - Edent (OHIP-EDENT) (SOUZA et al., 2007).

O OHIP-EDENT (Anexo A) possibilitou a análise de sete dimensões: limitação funcional, dor física, desconforto psicológico, incapacidade física, incapacidade psicológica,

incapacidade social e incapacidade geral. Para cada uma das dimensões eram possíveis escores, de acordo com a resposta do indivíduo (0 - nunca; 1- às vezes e 2 - sempre) e a somatória de pontos de todas as questões indicava o índice OHIP.

Cada participante foi esclarecido e orientado sobre como responder as questões do OHIP-EDENT, ficando ainda o examinador à disposição para auxiliar em quaisquer dúvidas, durante a aplicação do mesmo. Este procedimento foi realizado, na fase inicial do tratamento, com o indivíduo utilizando-se das suas próteses totais. A repetição do procedimento deu-se após 3 meses da instalação das novas próteses totais.

Quanto maior o índice, maior a percepção de impacto negativo da saúde bucal na qualidade de vida do indivíduo. Os dados obtidos (Anexos B e C) foram submetidos à análise estatística utilizando o software versão 21.0 para Windows (SPSS Inc., Chicago, IL, EUA).

3 RESULTADOS

Os dados obtidos foram submetidos ao teste de normalidade (Shapiro-Wilk) e apresentaram distribuição não normal seguindo então, para o teste de Wilcoxon para comparação dos indicadores do OHIP EDENT, antes e após a reabilitação protética. Os resultados estatísticos mostraram significância a 5% ($p \leq 0,05$) indicando que com tratamento reabilitador houve melhora em todas as dimensões avaliadas (Tabela 1).

Tabela 1 - Resultado estatístico

Dimensões	Medianas (Intervalos de confiança)		Valores de P
	Antes	Depois	
	Limitação Funcional	4,00 (2,92;4,51)	
Dor Física	3,50 (2,28;4,58)	0,00 (0,68;1,96)	0,004
Desconforto Psicológico	2,00 (1,52;2,55)	0,00 (0,09;0,62)	<0.001
Incapacidade Física	3,00 (1,65;3,21)	0,00 (0,26;1,10)	0,001
Incapacidade Psicológica	1,00 (1,06;2,01)	0,00 (0,05;0,66)	0,001
Incapacidade Social	0,00 (0,36;1,72)	0,00 (0,08;0,58)	0,036
Incapacidade geral	0,00 (0,46; 1,46)	0,00 (0,01;0,36)	0,005

4 DISCUSSÃO

Este trabalho teve como objetivo analisar o efeito do uso de próteses totais na qualidade de vida de indivíduos idosos.

Sabe-se que, em indivíduos idosos, a condição oral prejudicada pode promover efeitos deletérios sobre a saúde geral (HAMALAINEN et al., 2003) e somado ao fator idade, na presença de edentulismo, tem-se verificado baixo consumo de alimentos ricos em nutrientes como vegetais e fibras (IKEBE et al., 2002; HAN; KIM, 2016) que pode afetar de forma negativa a dieta, a ingestão de nutrientes e o índice de massa corporal que poderiam ser mantidos pela preservação da dentição natural em boas condições funcionais (HUGO et al., 2007).

Há de se considerar também que, nos idosos ocorrem alterações estruturais, funcionais e metabólicas relativas ao envelhecimento (BAUMGARTEN et al., 2017), que por si só podem afetar a condição de saúde geral, e, adicionalmente, a dificuldade na mastigação prejudicada pela ausência de dentição natural, promove alteração na qualidade da dieta resultando em dietas pobres, com alto teor calórico, potencializando o surgimento de doenças (HUGO et al., 2007) e transtornos pessoais, familiares e sociais.

Além da mastigação prejudicada, a ausência dos dentes afeta a deglutição, a articulação dos fonemas, a estética dentária e da face. Isso gera um desconforto físico e funcional dificultando atividades rotineiras como rir, falar e sorrir, naturalmente (IKEBE et al., 2002). Com isso, o indivíduo pode apresentar baixa autoestima e tendência ao isolamento social.

A reposição protética tem um papel importante não apenas fisicamente, mas também na saúde mental e social dos idosos, pelo resgate da sua capacidade mastigatória, funcional (GOIATO et al., 2010; YAMAGA; SATO; MINAKUCHI, 2013) e emocional, recolocando-os no convívio social.

Quando as próteses totais são confeccionadas de acordo com os requisitos adequados, considerando as áreas de suporte principal, as dimensões verticais de oclusão e de repouso, o espaço funcional livre, a relação cêntrica e os contatos oclusais cêntricos e excêntricos, aumenta-se a possibilidade de melhora na funcionalidade do indivíduo e na estética.

No entanto, é comum o fato de usuários de próteses totais permanecerem com as mesmas próteses, por dezenas de anos, e apenas procurarem por nova reabilitação bucal quando alguma ocorrência inviabiliza o uso das mesmas. De maneira que, o indivíduo mantém o uso prolongado de próteses que podem apresentar-se com desgastes nos dentes e

nas bases, fraturas, alterações na cor, alterações na retenção e estabilidade, perda da dimensão vertical de oclusão e contatos oclusais deficientes, padecendo com as consequências advindas dessa condição.

A qualidade das próteses e a eficiência mastigatória ficam prejudicadas com o passar dos anos (RIBEIRO et al., 2012) razão pela qual, deve ser orientada e estimulada a troca periódica das mesmas. De acordo com Yoshizumi (1964), a qualidade da prótese total tende a diminuir, consideravelmente, com o tempo de uso. A partir do 4º ano e principalmente, após o 8º ano de uso os indivíduos podem apresentar problemas mastigatórios. No entanto, tem-se verificado que idosos com ausência total da dentição natural tem menor percepção da necessidade de cuidados odontológicos que os idosos dentados (HUGO et al., 2007), somado a isso, também deve ser considerado que, muitos dos usuários de próteses totais podem não ter recebido as orientações necessárias sobre as consultas de retorno para reavaliação e trocas periódicas de suas próteses.

O OHIP-Edent foi concebido para avaliar o impacto que a condição oral de desdentamento total representa na vida do indivíduo, assim como, medir as mudanças na qualidade de vida deste indivíduo, após uma nova reabilitação bucal.

A troca das próteses antigas por próteses confeccionadas segundo os requisitos padrões, potencialmente, resultará em sucesso clínico por oferecer ao paciente satisfação quanto estética, conforto, retenção, capacidade de mastigar, habilidade para falar e funcionalidade sem dor (VEYRUNE et al., 2005).

Analisando a aplicação do OHIP - Edent, antes e após a reabilitação bucal, na presente pesquisa, os resultados mostraram-se concordantes com os de outros estudos (RIBEIRO et al., 2012; STOBER et al., 2012; VIOLA et al., 2013), ou seja, uma melhora significativa na qualidade de vida dos participantes, após a instalação e uso das novas próteses totais. Segundo Komagamine et al. (2012), proporcionar suficiente retenção da prótese inferior e favorecer a estética são fatores que já melhoram a qualidade de vida do indivíduo e, esses aspectos são trabalhados quando novas próteses são confeccionadas.

Assim como, novas próteses podem proporcionar conforto funcional, emocional, social e estético, próteses podem causar estresse ao indivíduo se apresentarem falta de retenção, causarem dor, desconforto ou instabilidade e conseqüentemente, impacto na qualidade de vida (VEYRUNE et al., 2005).

Como o OHIP-Edent representa uma das formas de se avaliar o impacto da condição oral na qualidade de vida dos indivíduos edêntulos por meio de análise dos aspectos funcionais, físicos, psicológicos e sociais (HUGO et al., 2007) a sua utilização pode ser para

melhorar a avaliação profissional, mas também, como um instrumento de conscientização aplicável ao paciente, comprovando o quanto a condição oral deve ser cuidada para que não tenha implicação negativa na sua qualidade de vida.

5 CONCLUSÃO

Pode-se concluir que, a partir dos resultados obtidos deste trabalho, as novas próteses totais tiveram influência positiva na qualidade de vida dos indivíduos avaliados.

REFERÊNCIAS

ACADEMY OF PROSTHODONTICS. Glossary of prosthodontic terms.. 9ed **J. Prosthet. Dent.** v. 117, n. 55, p. 34, 2017. Disponível em http://www.Academyofprosthodontics.org/_Library/ap_articles_download/GPT9.pdf. acesso em: 15 ago.2018.

BAUMGARTEN, A. et al. Dental status, oral prosthesis and chewing ability in an adult and elderly population in southern Brazil. **Clinics**, São Paulo, v. 72, n. 11, p. 681-685, 2017. doi: 10.6061/clinics/2017(11)06.

FELTON, D. A. Edentulism and comorbid factors. **J Prosthodont**, v. 18, p. 88-96, 2009. doi: 10.1111/j.1532-849X.2009.00437.x

GOIATO, M. C. et al. Quality of life and stimulus perception in patients' rehabilitated with complete denture. **J Oral Rehabil**, v. 39, n. 6, p. 438-445, jun. 2012. doi: 10.1111/j.1365-2842.2011.02285.x

GOIATO, M.C. et al. Analysis of masticatory cycle efficiency in complete denture wearers. **J Prosthodont**, v. 19, n. 1, p. 10-13, jan. 2010. doi: 10.1111/j.1532-849X.2009.00520.x

HAMALAINEN, P. et al. Relationship between dental health and 10-year mortality in a cohort of community dwelling elderly people. **Eur J Oral Sci**, v. 111, p. 291-296, jul. 2003. doi: 10.4061/2011/156061

HAN, S.Y.; KIM, C. S. Does denture-wearing status in edentulous South Korean elderly persons affect their nutritional intakes? **Gerodontology**, v. 33, n. 2, p. 169-176, 2016. doi: 10.1111/ger.12125

HUGO, F. N. et al. Correlates of partial tooth loss and edentulism in the Brazilian elderly. **Community Dent Oral Epidemiol**, v. 35, n. 3, p. 224-232, jun. 2007. doi: 10.1111/j.0301-5661.2007.00346.x

IKEBE, K. et al. Dental status and satisfaction with oral function in a sample of community-dwelling elderly people in Japan. **Spec Care Dentist**, v. 22, n. 1, p. 33-40, jan./fev. 2002. doi: 10.1111/j.1754-4505.2002.tb01207.x

KOMAGAMINE, Y. et al. Association between self-assessment of complete dentures and oral health-related quality of life. **J Oral Rehabil**, v. 39, n. 11, p. 847-57, nov. 2012. doi: 10.1111/joor.12004

RIBEIRO, J. A. et al. Evaluation of complete denture quality and masticatory efficiency in denture wearers. **Int J Prosthodont**, v. 25, n. 6, p. 625-630, nov./dez. 2012. Disponível em: <http://www.quintpub.com/journals/ijp/abstract.php?article_id=12569#.W7E3xmhKjIU>. Acesso em: 20 ago. 2018.

SOUZA, R. F. et al. Reliability and validation of a Brazilian version of the Oral Health Impact Profile for assessing edentulous subjects. **J Oral Rehabil**, v. 34, n. 11, p. 821-826, nov. 2007. doi: 10.1111/j.1365-2842.2007.01749.x

STOBER, T. et al. Association between patient satisfaction with complete dentures and oral health-related quality of life: two-year longitudinal assessment. **Clin Oral Investig**, v. 16, p. 313-318, 2012. doi: 10.1007/s00784-010-0483-x

TÔRRES, A. C. S. P. et al. Technical quality of complete dentures: influence on masticatory efficiency and quality of life. **J Prosthodont**, nov. 2017. doi: 10.1111/jopr.12703

VEYRUNE, J. L. et al. Impact of new prostheses on the oral health related quality of life of edentulous patients. **Gerodontology**, v. 22, p. 3-9, 2005. doi: 10.1111/j.1741-2358.2004.00048.x

VIOLA, A. P. et al. Oral health-related quality of life and satisfaction before and after treatment with complete dentures in a Dental School in Brazil. **J Prosthodont Res**, v. 57, p. 36-41, 2013. doi: 10.1111/jopr.12703

YAMAGA, E., SATO, Y.; MINAKUCHI, S. A structural equation model relating oral condition, denture quality, chewing ability, satisfaction, and oral health-related quality of life

in complete denture wearers. **J Dent**, v. 41, n. 8, p. 710-717, ago. 2013. doi: 10.1016/j.jdent.2013.05.015

YOSHIZUMI, D. T. An evaluation of factors pertinent to the success of complete denture service. **J Prosthet Dent**, v. 14, n. 5, p. 866-878, 1964. doi: 10.1016/0022-3913(64)90015-0

ANEXOS

ANEXO A - Ficha do OHIP - Edent

OHIP - EDENT					
Marque uma resposta. As perguntas são referentes aos últimos 3 meses					
Limitação Funcional	1	Você sentiu dificuldade para mastigar algum alimento devido a problemas com seus dentes, boca ou dentaduras?	() Nunca	() Às vezes	() Quase sempre
	2	Você percebeu que seus dentes ou dentaduras retinham alimento?	() Nunca	() Às vezes	() Quase sempre
	3	Você sentiu que suas dentaduras não estavam corretamente assentadas?	() Nunca	() Às vezes	() Quase sempre
Dor Física	4	Você sentiu sua boca dolorida?	() Nunca	() Às vezes	() Quase sempre
	5	Você sentiu desconforto ao comer devido a problemas com seus dentes, boca ou dentaduras?	() Nunca	() Às vezes	() Quase sempre
	6	Você teve pontos doloridos na boca?	() Nunca	() Às vezes	() Quase sempre
	7	Suas dentaduras estavam desconfortáveis?	() Nunca	() Às vezes	() Quase sempre
Desconforto Psicológico	8	Você se sentiu preocupado(a) devido a problemas dentários?	() Nunca	() Às vezes	() Quase sempre
	9	Você se sentiu constrangido(a) por causa de seus dentes, boca ou dentaduras?	() Nunca	() Às vezes	() Quase sempre
Incapacidade Física	10	Você teve que evitar comer alguma coisa devido a problemas com seus dentes, boca ou dentaduras?	() Nunca	() Às vezes	() Quase sempre
	11	Você se sentiu impossibilitado(a) de comer com suas dentaduras devido a problemas com elas?	() Nunca	() Às vezes	() Quase sempre
	12	Você teve que interromper suas refeições devido a problemas com seus dentes, boca ou dentaduras?	() Nunca	() Às vezes	() Quase sempre

Incapacidade Psicológica	13	Você se sentiu perturbado(a) com os problemas com seus dentes, boca ou dentaduras?	<input type="checkbox"/> Nunca	<input type="checkbox"/> Às vezes	<input type="checkbox"/> Quase sempre
	14	Você esteve em alguma situação embaraçosa devido a problemas com seus dentes, boca ou dentaduras?	<input type="checkbox"/> Nunca	<input type="checkbox"/> Às vezes	<input type="checkbox"/> Quase sempre
Incapacidade Social	15	Você evitou de sair de casa devido a problemas com seus dentes, boca ou dentaduras?	<input type="checkbox"/> Nunca	<input type="checkbox"/> Às vezes	<input type="checkbox"/> Quase sempre
	16	Você foi menos tolerante com seu cônjuge ou sua família devido a problemas com seus dentes, boca ou dentaduras?	<input type="checkbox"/> Nunca	<input type="checkbox"/> Às vezes	<input type="checkbox"/> Quase sempre
	17	Você esteve um pouco irritado(a) com outras pessoas devido a problemas com seus dentes, boca ou dentaduras?	<input type="checkbox"/> Nunca	<input type="checkbox"/> Às vezes	<input type="checkbox"/> Quase sempre
Incapacidade Geral	18	Você foi incapaz de aproveitar totalmente a companhia de outras pessoas devido a problemas com seus dentes, boca ou dentaduras?	<input type="checkbox"/> Nunca	<input type="checkbox"/> Às vezes	<input type="checkbox"/> Quase sempre
	19	Você sentiu que a vida em geral foi menos satisfatória devido a problemas com seus dentes, boca ou dentaduras?	<input type="checkbox"/> Nunca	<input type="checkbox"/> Às vezes	<input type="checkbox"/> Quase sempre

ANEXO B - Dados coletados do OHIP Edent, antes do tratamento

ANTES								
Paciente	Lim. Funcional	Dor Física	Desc. Psicológico	Inc. Física	Inc. Psicológica	Inc. Social	Inc. Geral	Índice OHIP
1	6	8	4	6	4	6	4	38
2	1	0	1	3	2	0	0	7
3	5	4	2	3	1	1	1	17
4	0	0	0	0	0	0	0	0
5	3	1	0	1	0	0	0	5
6	5	4	3	0	0	0	0	12
7	6	8	4	6	4	6	4	38
8	4	2	2	4	2	1	2	17
9	6	7	4	4	4	0	0	25
10	3	4	2	3	2	3	2	19
11	1	0	1	3	1	0	0	6
12	4	0	0	0	1	0	0	5
13	6	5	4	4	2	0	2	23
14	3	7	3	4	3	0	1	21
15	0	0	1	0	1	0	0	2
16	4	2	4	4	2	3	2	21
17	5	8	0	0	1	1	2	17
18	6	2	2	2	1	0	0	13
19	6	3	2	3	1	3	2	20
20	3	1	2	1	1	0	0	8
21	6	8	2	4	2	0	0	22
22	4	4	1	3	1	0	0	13
23	1	2	1	0	0	0	0	4
24	0	0	2	0	2	1	2	7
25	3	4	2	3	2	1	0	15
26	4	4	2	0	0	0	0	10
27	3	0	2	1	0	0	0	6
28	6	8	4	6	3	3	3	33

ANEXO C - Dados coletados do OHIP Edent, depois do tratamento

DEPOIS								
Paciente	Lim. Funcional	Dor Física	Desc. Psicológico	Inc. Física	Inc. Psicológica	Inc. Social	Inc. Geral	Índice OHIP
1	3	0	1	1	2	0	0	7
2	0	0	0	0	0	0	0	0
3	0	0	0	0	0	0	0	0
4	0	3	0	0	0	0	0	3
5	1	0	0	0	0	0	0	1
6	5	2	0	0	0	0	0	7
7	2	0	0	0	0	0	0	2
8	0	0	0	0	0	0	0	0
9	4	3	0	1	0	0	0	8
10	3	4	0	0	0	0	0	7
11	0	0	0	0	0	0	0	0
12	0	0	0	0	0	0	0	0
13	0	2	0	0	0	0	0	2
14	3	4	2	3	2	0	1	15
15	3	4	2	3	2	1	1	16
16	3	0	1	2	0	0	0	6
17	1	3	0	0	0	0	0	4
18	4	0	0	1	0	0	0	5
19	3	4	2	3	2	4	2	20
20	1	0	0	0	0	0	0	1
21	0	2	1	1	0	0	0	4
22	1	0	0	0	0	0	0	1
23	0	2	0	0	0	0	0	2
24	1	0	0	0	0	0	0	1
25	0	0	0	0	0	0	0	0
26	0	0	0	0	0	0	0	0
27	2	4	1	3	2	2	1	15
28	1	0	0	1	0	0	0	2